

## PROTOCOLO LABORATORIAL DE VARICELA

O diagnóstico da Varicela é realizado através do quadro clínico-epidemiológico.

### Diagnóstico laboratorial

Os exames laboratoriais não são utilizados para confirmação ou descarte dos casos de varicela, exceto para casos graves, com comprometimento do SNC, como meningites e/ou encefalites. Para os casos graves, o IAL disponibiliza a PCR em LCR para detecção do viral.

A PCR para varicela pode estar disponível como diagnóstico diferencial de Monkeypox, porém a disponibilidade do exame dependerá do algoritmo laboratorial para MPOX planejado pelo Ministério da Saúde, por meio da disponibilização de kits para detecção múltipla de agravos relacionados ao diagnóstico diferencial do MPOX. A disponibilidade do exame pode variar acordo com o cenário epidemiológico da MPOX e a disponibilidade de insumos.

Para os casos de meningite e/ou encefalites, 1 a 3 mL de LCR deve ser coletado em frasco identificado, seco, estéril e fechamento com tampa de rosca. A amostra pode ser mantida em geladeira e transportada em caixa de isopor com gelo reciclável (2 a 8 °C) para o IAL Central em até 12 horas.

O histórico do paciente deve ser enviado juntamente com o pedido médico para realização do exame. A amostra de LCR para o exame deve ser colhida preferencialmente antes do início de tratamento com antiviral. De acordo com a disponibilidade de insumos, o diagnóstico diferencial para outros vírus de grupo herpes poderá ser realizado.

Mais informações podem ser adquiridas no catálogo de exames online: [www.ial.sp.gov.br/ial/servicos/exames-amstras-biologicas](http://www.ial.sp.gov.br/ial/servicos/exames-amstras-biologicas)

*Texto elaborado em fevereiro de 2025, São Paulo, Brasil, por:*

*Dra. Fabiana Cristina Pereira dos Santos - Núcleo de Doenças Respiratórias/Centro de Virologia/IAL/CCD/SES-SP.*